

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINALS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Ao comemorarmos o ano X da Revolução Nacional saudamos comovidamente a memória de Gomes da Costa e de todos aqueles que têm ficado pelo caminho na defeza do Estado Novo.

Resolvidos todos os assuntos que tinham provocado a minha resolução de abandonar a direcção deste semanário e resolvidos favoravelmente, retomo o meu lugar, onde, sem horror algum ás responsabilidades, continuarei a imprimir ao «Povo Algarvio» a mesma linha de conduta que tem seguido desde o seu primeiro numero.

Aproveitamos a ocasião para agradecermos a todos os que, neste momento, me manifestaram a sua amizade.

Não quero, no entanto, deixar de salientar duas pessoas pelo particular relêvo que merecem pessoal e politicamente. Refiro-me ao Ex.º Sr. Capitão Rogério Ferreira, ilustre Governador Civil do Distrito, a quem apresento os protestos do meu sincero agradecimento e da minha leal amizade por todas as provas de consideração que de Sua Ex.ª tenho recebido, especialmente nesta ocasião; e ao nosso velho amigo Sr. Jorge Ribeiro, Presidente da Camara Municipal de Tavira que comigo se havia solidarizado.

A ambos, nos fica ligando uma perfeita e sincera camaradagem na luta em prol do Nacionalismo e do Corporativismo.

Jaime Bento da Silva

Asilo "ESPERANÇA FREIRE"

Devido á intervenção do sr. Governador Civil entrou no bom caminho a questão deste Asilo. Congratulamo-nos por esse facto, demonstração da razão que tinhamos ao publicarmos o eco que se referia ao Asilo no nosso penultimo numero.

Não podemos deixar de felicitar calorosamente o sr. Governador Civil por mais esta prova da maneira sensata e criteriosa como tem dirigido o nosso Distrito, felicitando-nos a nós próprios, como algarvios, por termos a defender os interesses morais e materiais do Algarve o sr. Capitão Rogério Ferreira, cujos dotes de inteligencia e de caracter, bem conhecidos, lhe permitem resolver os assuntos a seu cargo com a maior liberdade e justiça possíveis.

Morte subita

Vindo da armação de atum «Medo das Cascas» aonde se empregava como companheiro, chegou moribundo ao cais de Tavira, pelas 13 horas do dia 21 do corrente, o marítimo Joaquim Ramos Freitas, de 44 anos, natural de Santa Luzia, desta cidade.

Conduzido ao Hospital da Misericórdia ali chegou já cadaver.

O motivo da morte foi uma congestão cerebral.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Despenhadeiro

HA FLAGRANTES semelhanças entre as circunstâncias em que é proclamada a república em Portugal e a república em Espanha.

Os mesmos partidos, as mesmas lutas e discursos de um parlamento com muitos partidos, a mesma triste figura dos políticos, as mesmas desilusões e traições, indiferentismo e adaptação das classes conservadoras, perseguição ás tradições, á religião, á autoridade e á familia, tudo quanto por cá houve acrescentado do perigo e da acção da Russia bolchevista, que a Portugal só chegaram mais tarde.

As lições da historia contemporânea não merecem ser atendidas e aproveitadas pelas nações, que têm de pisar o caminho que traçaram e pagar os erros e crimes que cometeram.

As nações vivem conforme o regime e o sistema de doutrinas que respeitam e adoptam. Quando elles contrariam as suas condições naturais, historicas e tradicionais, decaem, deminuem-se e correm o risco de morte; quando o regime e o sistema se coadunam aos seus elementos de vida, quando se conjugam com as suas necessidades, aspirações e costumes e se harmonizam com o caracter e virtudes da raça, as nações elevam-se, progridem e engrandecem-se.

A Espanha despenhou-se na voragem da desordem, dos ódios, das ambições e dos desvairamentos para que a lançou o regime que a dominava e envenenava.

Indiferente ás mais claras e fatais previsões, alheia ás lições e aos sucessos que outros povos lhe ofereciam, mal agradecida ás suas prosperidades e desenvolvimento, desprezando as instituições fundamentais da sua unidade, do seu progresso e paz, a Espanha, desmentindo o seu valor intelectual e o seu sentimento de pátria, corre para o despenhadeiro comunista, na mais desvairada inconsciência.

Sucedem-se os crimes que o governo não pode evitar, nem reprimir; abala-se assim o principio da autoridade e o conceito de justiça.

E é desta arte que uma nação progressiva e disciplinada, contaminada pelo tenebroso poder da Russia que por todos os meios procura generalizar as suas doutrinas inverosímeis e processos sanguinários de paiz isolado, decai na hora desordenada e fratricida de lutas inglórias e depauperantes. A Russia poderá embriagar os exaltados, aproveitar os criminosos, mas não conseguirá nunca que um paiz latino se harmonize e conforme com um regime de verdadeira escravatura.

Juramento de Bandeira

Realisa-se hoje no Regimento d'Infantaria N.º 4 a cerimonia do Juramento de Bandeira pelos recrutas bem como a 2.ª Semana Militar.

O programa é o seguinte:

A's 13 horas—Revista Geral de Quarteis, procedendo-se em seguida á classificação pelo Juri, da caserna melhor ornamentada.

A's 14 horas—Formatura Geral do Regimento. Ratificação do Juramento dos Recrutas. Allocução pelo cap. sr. Filipe do Nascimento Barros.

PROVAS PELOS RECRUTAS

Exercícios Fisicos:—I) Lição de Ginástica. II) Luta de Tracção. III) Corridas de Estafetas. IV) Saltos de Plinto. V) Jogos a Cavallo.

Exercícios Militares:—I) Evoluções e manejo de arma por um pelotão de atiradores. II) Com-

bate da Secção de Metralhadoras Pesadas.

Canto coral dirigido pelo maestro Herculano Rocha. Formação da frase «Esta é a ditosa Patria minha amada» execução pelos recrutas na parada do quartel.

Distribuição de Prémios

Abrilhanará esta Festa a Banda Municipal de Tavira, cedida por especial obsequio da Comissão Administrativa da Camara Municipal desta cidade, sob a regencia do maestro Herculano Rocha.

O sr. comandante do Regimento convidou as Autoridades e o Público a assistirem a esta Festa Militar.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Liceu de João de Deus

No ultimo numero deste semanario referimo-nos á urgencia da solução do problema do Liceu de João de Deus, á necessidade da construção dum novo edificio para a sua condigna instalação.

Temos hoje a comunicar aos nossos leitores que chegou a Faro no passado dia 20, uma delegação da Junta de Construções Escolares que veio estudar localmente sobre a escolha do terreno para a nova edificação.

Estamos convencidos que desta vez o novo Liceu de João de Deus será um facto.

Junta Geral do Distrito

Tendo o sr. Governador Civil pedido á Comissão Municipal da União Nacional, de Tavira, a indicação de quem devia ser nomeado para vogal da J. G. D., em virtude de ter sido aceite o pedido de demissão do sr. Sebastião Trindade da Franca, recaiu esta indicação no dedicado situacionista sr. José Augusto Baptista Pires.

A sua posse, que se realizou no passado dia 20, assistiu o sr. Governador Civil. Este nosso amigo fica tambem com a direcção do Asilo «Esperança Freire».

Tambem no mesmo dia tomou posse de vogal da referida entidade o nosso presado camarada sr. dr. Bernardino Mendonça.

A ambos enviamos os nossos cumprimentos convencidos que irão prestar á entidade de que fazem agora parte aquele auxilio que é justo esperar de sua intelligencia e do seu amor á actual Situação Política.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	19\$00
Feijão	40\$00
Grão	24\$00
Ervilha	12\$00
Fáya	14\$00
Cevada	10\$00
Aveia	6\$00
Amendo côca 15 ^k	60\$00
» molar »	40\$00
» dura »	30\$00
» miolo »	150\$00
Alfarroba 15 ^k	3\$50

Ovos, 2\$00 a duzia.

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO ARTISTICO.

Luiz Gaivão

Comemorando o trigessimo dia da morte deste saudoso nacionalista e denodado combatente da Boa Causa, antigo Secretário Distrital do N. S. e Vogal da Comissão Distrital da U. N., mandam os seus camaradas celebrar Missa na Igreja da Misericórdia, de Fa-

Vendo e Ouvindo

Amigo

Ontem foi o dia elegante na Baixa... E foi o dia elegante, «refiné», porque um dia as Pires e as Soisas começaram a disr: «...que só iam á Baixa ás 6.ªs feiras», e as amigas sempre invejosas no «bom tom», as imitaram...

Assim se espalhou a moda rapidamente... O que é certo, é que tudo que esta cidade possui de petulante, dá «rendez-vous» na Baixa ás sextas-feiras.

Nas raparigas nota-se o ar de satisfação, por poder «fazer chique» cumprimentando esta, olhando aquê, vêr novas caras, enfim, uma tarde diferente...

Nos rapazes pressente-se a ância de encontrar o palmo de cara simpaticante, para depois o seguir, qual cão de guarda, até ao eléctrico...

Felizmente, porém, que mais não seja para salvar a Baixa, encontram-se os que são indiferentes ás convenções mundanas. Estes passam no mundo das suas preocupações, norteados unicamente pelo seu Destino...

Há dias parei defronte da montra de uma loja de «Bric à Brac» a observar os múltiplos objectos que expunham, na miragem de adquirir gorda pechincha... Vendiam-se: máquinas fotograficas, discos de gramofona, um violino, relógios de mesa, etc... etc...

Nisto, acercaram-se dois garotos de jornais, certamente no intuito de entreter o ócio da espera dos periódicos... Pergunta um, ao reparar num quadro que representava Joana d'Arc...

«Quem é aquela gaja?... o outro responde convicto e sentencioso, depois de lêr o nome e ter avivado a memória, «Uma ti-pa que se deixou queimar!...»

O povo tem expressões engraçadissimas...

Ao vêr há duas semanas uma das últimas representações de a revista «Há festa na Mouraria», ouvi da nossa Beatriz Costa, actriz é claro, um dito felicissimo, mas que já há tempos ouviu a uma mulher que discutia com um compadre. Depois de vários palavrões, que talvez fizessem corar um cabo ferrador, ela, exaltada pela discussão, mediu com o olhar o compadre, e, disse-lhe pesando bem as palavras... «Es mais feio... do que bater na mãe...»

Do amigo

Lisboa, 10-V-936

26

O «Povo Algarvio», vende-se em Faro e Olhão nas Livrarias A. S. CAPELA

ro, pelas 9 horas, do proximo dia 25 do corrente mez.

O «Povo Algarvio» associa-se a esta justa homenagem.

Carta da Serra

Meu amigo

Recebi com alvoroço a sua última carta e registei com agrado as boas notícias de que era mensageira.

As cartas dos meus amigos trazem-me sempre alegria. São abraços que estreitam uma amizade que se não firma em lisonjas nem ambições.

A nossa é como um arco florido que a primavera sempre reverdece e que os calores do verão ou os frios do inverno não fazem emurcheçar.

Se estas são as preferidas, não quero dizer que não tenha agrado em receber as outras. As cartas venham donde vierem, são-me sempre interessantes. Até as anónimas, as que são escritas pelo ódio com a tinta da pecoalha, até essas as não recolho com enfado. Sei-as distinguir e afarto-me bastante para que me possam salpicar.

Outro dia era um afillhado que me escrevia e terminava num gesto largo e bondoso enviando-me a sua bênção. Instintivamente senti dobrarem-se-me os joelhos e curvar-se-me a cabeça. E se não poisei os lábios na mão generosa é que ela se encontrava a algumas léguas de distância. Dias andados e era outra pessoa que doutro canto me escrevia e me tratava por Dom.

Senti-me crescer, não me bastava o ar que aspirava, pai-rei num mundo superior, olhei com desdém os outros homens—lama que eu calcava—e pareceu-me que lá no alto o sol só para mim brilhava e se enchia de mais esplendor. Senti que a minha árvore geneológica mergulhasse as suas raízes por mundos e épocas recuadas, que eram todos de oiro os seus frutos e reneguei Adão e Eva de quem todos somos filhos.

O' pessoa magnânima que assim me trataste, a minha gratidão para ti será eterna, porque só tu me conheceste.

Mas, do que eu não gosto meu amigo, é que me tratem de viva voz por Vossa Excelência.

Porque quando assim me reverenciavam é porque me querem pedir alguma coisa, com certeza.

As cartas das pessoas da serra, desatuidadas de louçarias, escritas em estilo chão, só têm ás vezes o inconveniente de não se saber quem as escreve porque se lhe não identifica o nome. Quasi sempre este é deturpado e fazem gala em o manter assim.

A uma criada de minha irmã recomendava-lhe a mãe:—Não venhas falar à política cá para o monte. Se te oíço dizer Izabel em vez de Zabel, parto-te a cara.

E o caso é que a môça ou por medo ou por costume já inveterado corta sempre a rogal por desnecessária.

Quem mais aflito se vê com estes desacertos são os funcionários do Registo Civil que os há e bons por essas aldeias.

Cumpridores e zelosos na sua missão passam à poeira do seu critério tudo o que lhes pareça trazer desvio. Assim conheci um, nos princípios desta instituição, que mal usava um nome que os seus tímpanos não tinham registado ou a sua pena primitiva se recusava a escrever, logo êle da va um murro sobre a mesa que servia de secretária e clamava em altos berros:—A República não quer nomes d'esses!

E ainda aquele outro que, quando se tratava de registos de nascimento, inquiria logo severo e cauteloso com possíveis confusões:—E' macho ou fêmea?!

E é assim, meu amigo, que se engrandece a causa pública.

Cria-me muito seu

Anacleto Pires

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de escritorio e um cofre forte. Informa a Conservatoria do Registo Civil de Tavira.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Revista «Ponto e Virgula»

E' já no proximo dia 27 do corrente, que o grupo cénico do «Club Recreativo Tavirense» se desloca numa cruzada de beneficência à vizinha e simpática Vila Real de Santo António, afim-de, nessa mesma noite realizar um espectáculo no Teatro Alexandre Herculano, cuja receita liquida será repartida pelos pobres de Tavira e Vila Real.

A peça levada à cena pelo grupo de amadores é a revista «Ponto e Virgula», que tão grandioso êxito obteve nas três re-

—VI Soldados de Portugal (apoteose do 1.º acto)—VII Ecos da Lenda—VIII Outro Mistério—IX Chegaram as Andorinhas—X No Commissariado do Desemprego—XI Um Quarto de Serviço—XII Na Valsa—XIII Ida para o Mar—XIV Coisas Várias—XV Amendoieiras em Flor.

Grupos:—Povo, Freguesias, Bairros, Perfumes, Camponesas, Peixeiras, Sopeiras, Soldados, Marinheiros, Poços, Andorinhas, Pescadores, Flores de Amendoieira, etc.

Luiza Silva, Cacilda Batista Adelaide Lopes, Edite Batista, Maria das D. Marim, Maria Izabel, Teresa Vieira, Irene Reis, Maria dos A. Domingos, Dulce Baracho, Ilda Fernandes, Olga Soares, Leopoldina Frangolho, Sidalina Matos, Fernanda Horta, Maria F. Faleiro, Maria C. Terramoto, Elvira de Andrade e Blantina Correia e os srs. José Julio Parra (compère), João P. Leiria, Eduardo Ramos, João I. Dias, Sebastião Luz, Isidro Leiria, José Viana, Damião Afonso,



Grupo de Amadores, sócios do Club Recreativo Tavirense, que levaram á cena a revista «Ponto e Virgula»

presentações levadas a efeito no Teatro Popular desta cidade, da autoria do nosso camarada de Redacção sr. Manuel Virgínio Pires, musicada pelo hábil maestro, Herculano Silvério da Rocha, regente da Banda Municipal de Tavira e gostosamente marcada e encenada pelo Ex.^{mo} sr. dr. Frederico de Abreu Chagas.

A revista consta dum prólogo, 2 actos e quinze quadros.

Titulos dos quadros:—I Hino a Tavira—II Perca-se a Navegação—III A's Portas do Mercado—IV Na Via Publica—V Beijos

Numeros de musica são 30 e o numero de figurantes 52.

As cabeleiras são da Casa Amarel de Lisboa.

Cenários de António Viegas Junior.

Ponto, José Viegas Contra Regra, José A. Costa. Maquinista, João P. Leiria.

Grandiosa orquestra composta por 14 habeis executantes sob a regencia do autor da musica.

Tomam parte na peça as Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Alzira do N. Dias e Mles. Lisdália J. Viegas, Irene Silva, Inocencia Neto, Maria

Antonio Santos, Julio Santos, Sebastião Gonçalves, Francisco Matos, Manuel Cabrita, Custodio Ramos, Joaquim Dias, Antonio Barros, Ofir Panito, José Molarinho, Ladislau Soares, Olimpio Brito, Francisco Dias, Custodio dos Santos, Manuel Paraíso, Fernando Ventura e Eduardo Carapeto.

Estamos plenamente convictos que o publico de Vila Real receberá os rapazes de Tavira com aquela gentileza que tanto o caracteriza.

Os agentes e as victimas da destruição

Na sua secção de «Le Journal», Clemente Vautel profetiza:

«A «frente popular» vai, portanto, fazendo as suas tolices e asneiras e depois — como sempre acontece — o papel ingrato, custoso e cruel que consiste em reparar os erros exigindo e impondo sacrificios, vai ser desempenhado por um... reaccionário.

«Que lhe havemos de fazer, cidadãos e camaradas, os sonhos são muitas vezes da «esquerda» mas as realidades são sempre da «direita».

Assim é. Os magnates da «esquerda» prometem tudo; uns, porque julgam tudo possível, e outros, porque dessa forma conseguem servir-se para os seus fins dos simples e confiados.

Enquanto êstes apóstolos da felicidade terrena se encontram na opposição, as massas deslumbradas com as descrições que êles lhes fazem da «nova humanidade, seguem-nos. Mas, logo que são obrigados a cumprir as promessas... falham imediatamente e desacreditam-se não sem terem acumulado muitas ruínas e marcaram o seu caminho com muito sangue.

Inimigos da violência praticam-na com uma afrontosa deshumanidade; defensores das liberdades chamadas «democráticas» destroem as que são mais necessárias á vida da personalidade humana; apologistas do mais vasto regime popular tentam sempre a mais vil tirania; adversários da pena de morte fuzilam a tórto e a direito ou permitem que os seus janizaros o façam consoante as antipatias do momento.

Assim se têm desfeito na Europa e no Mundo grandes illusões. Pena é que sejam sempre os ilu-

BEIJOS

(TANGO)

São ardilosos
E venenosos
Os nossos beijos,
Quando dados com calor,
Fazem bater,
Estremecer,
O coração
Em falsos sonhos de amor.

Vendem-se caros,
São beijos raros!
E' necessário
Ter arte para os dar!
E perfumados,
São beijos próprios
Para os homens enganar.

Refrain

Beijos
São desejos mitigados,
Beijos
São sonhos de namorados,
Beijos
Primeiro passo de amor,
Beijos
Frutos de eterno sabor.

Boca com boca,
Numa ância louca,
Podem gerar
Certos pecados mortaes.
Que nos magoam,
Nos atordoam,
P'la vida fóra
E não esquecem nunca mais.

Mas... um beijinho,
Dado baixinho,
Com certo geito
Causa-nos tal sensação,
E, também pode,
Desta maneira,
Causar cegueira
Que perturbe o coração.

Refrain

etc. etc.

(Da revista «Ponto e Virgula»)

didos os que mais sofrem com as experiências sociais de semelhantes redentores da humanidade...

Informações

O Sr. Ministro das Obras Publicas assinou uma portaria, concedendo 8 contos por conta da verba de 5.000 contos para obras de construção de um mercado na freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, em Tavira.

Teatro Popular

No programa de hoje temos um filme grandioso pela excelente realização de Gregory La Carea e pelo maravilhoso desempenho de Claudett Colbert, Charles Boyer e Joel Mec Crea, os tres admiraveis protagonistas da original produção que nos será dado apreciar esta noite no nosso cinema com o titulo: *Mundos Intimos* em 9 partes.

E' um filme de valor que, no seu entredo nos apresenta tres medicos desempenhando os seus serviços em um manicómio onde se discute a nomeação do director com o seu fio de intriga a visar a médica. E, por humilhação, tendo por estimulo certa antipatia ha um escandalo amoroso entre um dos medicos e a irmã do director, o que traz desarmonia no lar, mas por fim tudo se resolve em bem surgindo uma inesperada paixão.

Mundos Intimos é um primoroso espectáculo que merece as honras de boa casa.

Vingança Diabólica em 7 partes é a produção que completa o espectáculo e que certamente vae também ter o aplauso geral e principalmente de aqueles que apreciam os filmes de acção e misterio numa atmosfera de ansiedade.

Charlie Ruggles, um bom comico, é o protagonista do filme.

PELA CIDADE

Quartel da Graça—Procede-se activamente ás reparações e melhoramentos em varias dependencias do quartel da Graça, nesta cidade, as quais se encontram de há muito abandonadas.

Ministro das Colonias—Esteve nesta cidade visitando alguns dos seus monumentos historicos e artisticos o sr. Ministro das Colonias, acompanhado de sua Esposa e do seu Secretario.

Inspecção Militar—Em serviço de inspecção ao Regimento de Infantaria 4 esteve nesta cidade o sr. coronel Velho da Palma que assistiu a varios exercicios militares na Atalaia e no Almagem Acompanhava-o o sr. capitão Silvério Lebre.

Excursão Tavira-Beja

Temos lido na imprensa de Beja o entusiasmo crescente, daquela linda e hospitaleira cidade alentejana, preparando-se para receber a excursão que Tavira lhe envia no dia 7 de Junho proximo, organizada pela Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro.

O Orfeão Pax-Julia, de Beja, valiosa e artistica agremiação dirigida por ilustres personalidades bejenses, tem posto a sua melhor vontade na recepção a fazer á excursão tavirense.

Para o efeito, nomeou uma comissão de festas subdividida em varias sub-comissões, como: Sub-comissão de recepção, sub-comissão de Baile. Sub-comissão de ornamentação, etc.

Estas comissões são compostas por gentis senhoras e ilustres cavalheiros da melhor sociedade de Beja.

Tudo leva a crer que será maravilhosamente imponente a recepção á representação de Tavira.

Tambem a Sociedade Orfeónica tem dispendido toda a actividade para poder corresponder á carinhosa manifestação de simpatia que, por seu intermédio é dispensada não só á nossa querida Tavira, como a toda a ridente provincia algarvia.

Acompanha esta excursão a nossa Banda Municipal e tambem ela participará no sarau de arte que se realizará no Teatro Pax-Julia, com o seguinte programa:

1.^a parte—Apresentação do Orfeon e execução de 5 números orfeónicos.

2.^a parte—«De Passagem» revista em 1 acto e 3 quadros, pelo grupo dramatico.

3.^a parte—Concerto pela Banda Municipal, com execução de 3 valiosos números.

4.^a parte—Execução de 4 números, pelo Orfeon.

Encontram-se abertas, em diversos locais desta cidade, listas de inscrição para a excursão as quais serão encerradas no proximo dia 25.

Temos a certeza que todos os tavirenses hão-de corresponder á galharda e simpática attitude da Pax-Julia alentejana que estende os seus braços, numa attitude carinhosa de sentimentalismo artistico, para estreitar num solidario abraço de confraternização esta linda e ridente cidade de moiras encantadas.

VENDE-SE Em Tavira, um prédio na Avenida 5 d'Outubro, n.º 43. Consta de 6 compartimentos, quintal, despensa e retrete; poço d'agua potavel, canalisação de agua e installação electrica.

Dirigir a José Augusto da Fonseca, no mesmo prédio.

Anunciar no
«Povo Algarvio»
é ter a certeza de exito

A Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

Recebemos o XIV fasciculo da Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira, segundo do segundo volume da obra.

Torna notavel este fasciculo a forma brilhante com que nele são tratados alguns assuntos de alto interesse e responsabilidade. Entre a grande profusão de termos que o fasciculo insere, occorrenos citar o artigo: *Alpedrinha* do Dr. José de Bragança, *Almotacé*, do Dr. Carlos de Passos; *Altar*, do Dr. João Barreira; *Marqueza de Alorna*, do prof. Hernani Cidade, *Batalhas do Almoester e do Alto do Viso*, do Dr. Antonio Sergio; *Alto Relevo*, do prof. Carlos Santos; *Alti Falante*, do Eng. Paulo de Brito Aranha; *Alternadores, Alternomotores, Corrente Alternativa, Alta Tensão*, do eng.—electrotecnico Mario Godinho; *Alternancia*, do prof. Joaquim José de Barros; *Alter*, raça cavalari, do Dr. Joaquim Pratas; *Alpes*, do prof. Gonçalves Pereira; *Alucinação*, do Dr. Antonio Sergio e Cirilo de Melo.

São tambem dignos de registro os artigos sobre o *Convento de Alpendurada*, *Alquimia*, *Altura e Altitude*, historia e biografia sob a direcção do Dr. Antonio Sergio, *Antropologia* sob a direcção do prof. Mendes Correia. *Português Arcaico* do prof. Dr. Rodrigues Lapa; *dicionario de Guimarães Daupias* e Dr. Magnus Borgstrom, a conclusão do artigo *Almocavidas*, do prof. David Lopes, etc.

Como sempre os eternos referentes á Genealogia, Heraldica, Corografia, Geografia, Botanica, Quimica, Zoologia, são tratados na Grande Enciclopedia por especialistas illustres.

Acompanham este fasciculo duas magnificas estampas, separatas, uma, dupla, representando parte duma das celebres tapeçarias de *Pastrana* e outra reproduzindo a tela de *Veloso Salgado O Amor e Psyché*, alem das numerosas gravuras intercaladas no texto.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

No Juizo de Direito da Comarca de Tavira, e 1.ª Secção da Secretaria, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando as pessoas que pretenderem opôr-se á acção de simples separação Judicial de bens, que D. Joaquina Barros do Passo Marreiros Amaral, domestica, moradora em Tavira, intentou contra seu marido Francisco Pinto Amaral, tenente da Administração Militar, residente em Loanda, colonia de Angola, para dentro de vinte dias de terminar o praso d'estes, editos deduzirem por meio de contestação a sua opposição.

Tavira, 13 de Maio de 1936

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

CAVALO E Carro de 4 rodas, Break, optimo estado, engatado ou separado, servindo o cavallo para todo o serviço, manso, 7 anos. Vende-se, Rua Dr. Bombarda, 48.

CASA Aluga-se, rendas baratas, 8 divisões, casa para arrecadação, quintal com casa de banho, luz electrica e agua. Rua Dr. Bombarda, 1.º andar, E-48.

CAMIONETA Chevrolet de 6 cilindros, vende-se barata. Correspondencia á Transportadora Messinense, L.ª da S. Bartolomeu de Messines.

Pela Provincia

Vila Nova de Gacela

Luctuosa—Apoz prolongado e doloroso sofrimento, finou-se no passado dia 15, nesta Vila, o nosso estimado amigo e illustre professor sr. António dos Santos Vaquinhas.

O extinto que contava 54 anos de idade e 31 anos de magisterio primário com honrosas classificações, era casado com a Ex.ª Sr.ª D. Ermelinda dos Ramos Vaquinhas e pai dos nossos amigos srs. António Ramos Vaquinhas, 2.º sargento de Infantaria 16 de Evora, e Abilio dos Ramos Vaquinhas, 1.º cabo do Grupo de Aviação de Informação n.º 1 na Amadora.

O seu funeral que constituiu uma profunda e sentida manifestação de pesar, esteve bastante concorrido, tendo-se incorporado nele todo o professorado e alunos desta freguesia, assim como o professorado e uma deputação de alunos de Vila Real de Santo Antonio.

O Director Escolar do Distrito fez-se representar pela professora Ex.ª Sr.ª D. Maria dos Anjos Neves, de Vila Real.

Organisaram-se varios turnos, sendo um deles constituido por um grupo de amigos de Santo Estevam de Tavira, localidade onde o falecido exerceu tambem o magisterio primário.

O extinto tambem aqui exercia as funções de Juiz de Paz.

O «Povo Algarvio», de que o falecido era assinante, fez-se representar no funeral pelo seu correspondente, apresentando a toda familia enlutada sentidas condolencias.

Doentes—Foi no passado dia 16, em Lisboa, operado de uma grave doença de que ha meses vinha sofrendo, pelo sr. dr. Reinaldo dos Santos na Casa de Saude de Benfica; o nosso estimado amigo e conterraneo sr. José dos Santos Serpa, comerciante em Faro, tendo sido feliz da operação a que se sujeitou, sentindo já sensiveis melhoras.

Desejamos-lhe que o seu restabelecimento seja rápido a fim de voltar o mais breve possivel ao convívio dos seus.

Diversas noticias—Foram a Lisboa da onde regressaram a semana passada, o sr. João Rodrigues da Conceição e esposa.

—Tomaram parte na peregrinação á Senhora da Fátima, os nossos estimados assinantes srs. Paçoco André Lopes Terramoto e dr. Armando C. Palermo que se fez acompanhar de sua esposa.

—Vimos aqui o nosso amigo e illustre correspondente deste jornal em Santo Estevão, Sr. Virgilio Encarnação.

—Encontra-se entre nós o nosso estimado amigo e dr. Luiz Medeiros Antunes.

—De visita a seu tio que se encontra em tratamento em Lisboa, na Casa de Saude de Benfica, parte hoje no rápido o nosso amigo e assinante sr. Mario Correia dos Santos, factor da C. P.—C.

Alcoutim

Diga-se a verdade e isto já nos foi dito, nós nem sempre temos razão para reclamar do abandono a que os altos poderes nos têm votado.

O transporte diario de malas de correio entre esta vila e as freguesias tem sido solicitado muitas vezes e de há muito tempo como um beneficio concedido ás populações do concelho sem avultados dispêndios para o Estado.

Os Correios deram sinal de si agora e mandaram proceder á arrematação do transporte das malas em bicicleta.

Numa região sem estradas e com distancias a percorrer superiores a 30 quilómetros salta aos olhos que não havia outra maneira mais racional de resolver o assunto.

Mas parece que não vai ninguém na corrida. Os Nicoláus o que querem é a «Volta a Portugal».

Inverno—Parece que nos não quer largar. Chuva com abundancia e frio de nos fazer bater o queixo.

Saúde—Foram publicados editais annunciando o propósito da Direcção Geral da Saúde Pública de comprar terrenos em condições propicias para a instalação duma colonia de leprosos.

Trigo—Para a fábrica de moagem de Tavira, foi feito, ainda dos celeiros antigos, um novo embarque de trigo.

Missões Militares—Os officiaes alunos do curso do Estado Maior, que em missão de estudo tem percorrido o Algarve, estiveram neste concelho, tendo aquartelado em Gíões.

—Tambem estiveram nesta vila um capitão e dois alferes da Administração Militar que vieram em missão de estudo de assuntos economicos.

Fiscalização—A brigada de fiscalização de trigos esteve no desempenho das suas funções em Martinlongo.

Desastre—Eduardo Manuel Luiz, do Viçoso, seguia tranquilamente montado em uma mula, um repentido e violento trovão fez-lha espantar de que resultou cair e quebrar uma perna. Recolheu ao Hospital desta vila.

Hospital—Oferta—José Gomes Alves, Clarines, uma cama. Inscritos na Liga (cota anual) Alfredo Afonso, Alcoutim, 30000; António Santos, Alcoutim, 12000; Francisco Gomes, Alcoutim, 30000; José Rodrigues Centeno, Tavira, 20000 e uma galinha; Justo António Marques, Alcoutim, 25000; Luiz Teixeira, Pessegueiro, 12000; Manuel Custódio da Silva, Pessegueiro, 10000; Manuel Guerreiro Rosa, Pessegueiro, 10000.—C.

CASA

Vende-se na Rua das Capachiras n.º 1. Trata-se na mesma.

Noticias Pessoais

PERFIL

Dois M M seria o titulo mais adequado a este perfil. Não porque elles significam muito mal ou muito mau mas sim pelas relações que essas duas letras têm com a perfilada.

Está na idade em que tudo se nos apresenta como uma grinalda florida, em que tudo parece tapetado do verde côr da Esperança, pois conta 15 risinhos primaveras, a gentil pequena a quem estas linhas são dedicadas.

E' alegre e comunicativa, impressão que não temos á primeira vista mas que ao conversarmos com ella, se confirma plenamente, esboçando nas suas palavras um cunho de familiaridade que cativa, que faz aumentar a sua simpatia.

Tem uma altura que condiz perfeitamente com a delicadeza do corpo e no seu rosto sobressaem duas leves manchas rosadas que juntamente com o loiro escuro do cabelo e o vermelho discreto dos lábios dão um aspecto meigo e fino á sua tez branca.

Disseram-me uma vez que olhos castanhos representam lealdade e talvez seja assim porque a minha perfilada é franca, é sincera. Tem alma de artista pois que entre a literatura e a arte, parece-me que optou por esta ultima, sendo aluna duma escola de pintura pela qual saberá certamente com o tempo, representar em belos quadros as suas mais vivas impressões.

Maio de 1936

Carlos

Aniversários

Hoje—O sr. Manuel Joaquim Baradas.

Em 25—Os srs. José António Viegas Conceição, Manuel Gregorio da Cruz e o menino Carlos Lopes Bramão.

Em 26—O sr. António Vaz Rodrigues.

Em 27—O sr. Francisco Maria d'Araujo Ribeiro.

Em 28—D. Elia Fernandes Garrana e o sr. João da Encarnação Direitinho.

Em 30—D. Fernanda Maria Ferro Marçal Martins.

Nascimento

Teve a sua deliverance, dando á luz uma criança do sexo femenino, a esposa do nosso assinante sr. Sebastião José da Luz.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 24 do corrente mês de Maio, ás 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca se hade arrematar em terceira praça sem valor e quem maior lance oferecer, os direitos seguintes:—1.º O direito a metade em uma morada de casas no Monte de Ebros e Bemparece, freguesia da Conceição, desta comarca;—2.º O direito a metade em uma courela de terra de semear, no Monte da Cheiroira, da referida freguesia;—3.º O direito a metade em uma courela de terra matoza com diferente arvorêdo, no sitio da Barbearia, da referida freguesia;—4.º O direito a sexta parte em uma cerca no logar do Pocinho, sitio da Barbearia, freguesia da Conceição;—5.º O direito a metade em uma courela de terra matoza no logar dos Fontanais, sitio da Barbearia, da referida freguesia;—6.º O direito a metade em uma courela de terra de semear no vale dos Ebros, da referida freguesia;—7.º O direito a metade em uma courela de terra matoza, no logar do Vale dos Ameixiais, sitio de Vale dos Ebros, da referida freguesia;—8.º O direito a metade em uma courela de terra matoza, no logar da Relva da Levada, sitio de Vale dos Ebros, da referida freguesia;—9.º O direito a metade em uma courela de terra matoza no Barranco da Parra, sitio de Vale dos Ebros, da referida freguesia.

Estes direitos foram penhorados nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Manuel Francisco, residente no sitio dos Campeiros, freguesia de Santa Maria, desta comarca. A primeira e segunda praça tiveram logar respectivamente em desanove de Abril e dez do corrente.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 13 de Maio de 1936.

O Chefe da 1.ª Secção,

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

AVISO

A Misericórdia de Tavira no melhor desejo de evitar maiores prejuizos aos interessados publico a nota dos devedores a esta instituição por falta de pagamentos de foros e juros impostos sobre predios da freguesia de Santo Estevão e informa que está organisando os respectivos processos afim de proceder á sua execução.

José Martins Junior	Monte da Asseca e Monte Agudo	3.163,990
Manuel Henrique Dias	Sitio do Malhão	40,000
Joaquim Henrique Puga	Sitio da Sinaboga	82,000
José da Graça	Estiramantens	82,000
Manuel Arrais e Outros	Sitio da Sinaboga	288,000
Herdeiros de Francisco M. Nunes	»	53,080
Manuel Henrique Dias	Sitio do Barrocal	19,060
José Arrais	Sitio da Sinaboga	7,060
Joaquim Arrais	»	20,000
Manuel Arrais e Outros	Sitio da Igreja	4,050
José Arrais	Sitio da Sinaboga	5,030
José Joaquim Ferreira	»	75,000
Herdeiros de João Felicio	Sitio da Igreja	20,000

INSTALAÇÃO DE POMARES INDUSTRIAIS

Chama-se á atenção dos Srs. lavradores e proprietários para as vantagens concedidas pelo Decreto n.º 25.327, de 14-5-1936, a todos aquêles que desejem instalar pomares industriais.

Pelas disposições daquêlê Decreto, os proprietários que requirem a instalação de pomares industriais receberão gratuitamente as fruteiras necessárias para o pomar a estabelecer, devendo porém as propriedades ser previamente inspeccionadas por técnicos da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, afim de se verificar a viabilidade da exploração.

Os pomares a instalar não poderão ter menos de 1 hectare de superficie nem mais de 5; e os trabalhos de preparação do terreno, plantação e futuro grangeio ficam subordinados a esquemas a estabelecer para cada caso.

Os requerimentos, em papel selado, serão dirigidos ao Director Geral dos Serviços Agrícolas—Ministério da Agricultura—Lisboa, e deles deve constar o nome do proprietário, nome da propriedade e sua localização, (freguesia e concelho), superficie aproximada do pomar a instalar e a espécie ou espécies arborícolas que o interessado prefere plantar.

O prazo para se requerer a instalação dos pomares industriais termina no fim do corrente mês.

Pôsto Agrário de Sotavento do Algarve, Tavira, 15 de Maio de 1936.

O Chefe da XX.ª Brigada Técnica

Fernando Barbosa y Pego

MOVEIS A PRESTAÇÕES COM BONUS

Se quizerdes ser bem servido, inscrevei-vos desde já!!!

Para a aquisição de móveis com bonus, ao alcance de todas as bolsas, tem a Casa de Moveis de José Maria do Nascimento, aberta uma inscrição, podendo o cliente escolher desde a mais simples cadeira, até ao guarda vestidos, ou mesmo

Mobillas completas

Vêr as exposições desta casa na Rua 1.º de Maio, n.º 5 e 15

CASA DE MOVEIS

de José Maria do Nascimento Avenida 1.º de Maio, 1 a 5—Tavira

VENDE-SE Um alambique (caldeira de destilação) em bom uso, com a capacidade de 70 litros. Quem pretender dirija-se a Manuel dos Santos Prado em Tavira ou no Livramento.

SAL Vende qualquer quantidade José Martins Ferro. Santa Luzia—Tavira.

SANGUESSUGAS ou bichas, vendem-se na barbearia de José de Andrade Junior, Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 37—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no proximo dia 31 do corrente, ás 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar em segunda praça, quem maior lance oferecer acima de metade dos valores da avaliação os predios seguintes:

1.º Uma casa e ramada no Monte dos Cintados, freguesia de Santa Maria, desta comarca, no valor de Esc: 175,000;

2.º Uma courela de terra matoza no Monte dos Cintados, da referida freguesia no valor de Esc: 40,000;

3.º Uma courela de terra limpa denominada «Por Diante do Monte», no monte dos Cintados da referida freguesia, no valor de Esc: 40,000;

4.º Uma courela de terra limpa denominada «O Vale», no Monte dos Cintados, da referida freguesia, no valor de Esc: 50,000;

5.º Uma courela de terra limpa denominada «A Fragoza», no monte dos Cintados, da referida freguesia, no valor de Esc: 200,000;

6.º Uma courela de terra limpa no Monte dos Cintados, da referida freguesia, denominada «A Casa Velha», no valor de Esc: 35,000;

7.º Uma courela de terra limpa denominada «A Casa Velha», no monte dos Cintados da referida freguesia, no valor de Esc: 60,000;

8.º Uma porção de terra matoza no Monte dos Cintados, da referida freguesia, no valor de Esc: 1.750,000;

9.º Uma courela de terra matoza denominada «Umbria Grande», no Monte dos Cintados da referida freguesia no valor de Esc: 200,000;

Estes bens foram penhorados nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra os executados Herminia Romeira, residente no referido Monte dos Cintados, freguesia de Santa Maria e, outros. A primeira praça teve lugar em desassete do corrente. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 19 de Maio de 1936.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

CASA Vende-se em Tavira uma morada com 11 divisões, quintal, varanda, colector, pôço e agua encanalizada, na rua Candido dos Reis n.º 208.

Tratar com Joaquim Pires Faleiro Maria.

VENDE-SE A hortinhola e uma casa na rua 9 de Abril n.º 5.

Na mesma casa se diz.

CASA Vende-se na rua Candido dos Reis, n.º 18 a 26. Informa farmácia Simplicio.

VENDE-SE Engenho para noras em madeira e ferro em bom estado com todos os pertences e madeira para os mesmos. Dirigir: Rua José Pires Padinha, 40—Tavira.

Cunha & Dias, L.^{da}8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRAAgencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preçosCondições especiais
para revendedores2 BILHARES Vendem-se, com
todos os seus
pertences e em óptimas condi-
ções. Ver e tratar no «Tavira Gi-
nasio Club».Paulino & Graça, L.^{da}RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Merceria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confetaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY,
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-
PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Médicos
Preços

Senhores Algarvios a grande fábrica de **CERAMICA DO ALGOZ**

está em plena marcha e pode fornecer anualmente

Dois milhões de telhas

dos tipos «MARSELHA», «IBERICA», «MINHOTA» e «PORTUGUESA»,

e **Seis milhões de tijolos**de todos os tamanhos e formatos, de qualidade igual à melhor
que se produz no Paiz, e a preços sem possível concorrência.**Construa a sua casa** com paredes de tijolos, cubra-a com telha, substitua a
telha de canudo das antigas casas por telha «Marse-
lha», evitando com isto muitas arrelias e constantes
despesas de conservação. Consulte qualquer revendedor do artigo ou dirija-se à
Fábrica do Algoz, telefone n.º 2, ou ao depósito de Faro, rua de Santo António, tele-
fone n.º 231, ao depósito de Portimão, Praça do Municipio, telefone n.º 128 ou ainda à
Séde da**Companhia das Fábricas Ceramica Lusitania**

RUA ARCO DO CEGO N.º 88—LISBOA, que é

Proprietaria de 12 fábricas de productos ceramicosproduzindo especialmente azulejos, tubos de grés, tijolos refratarios e outros materiais para construção, e louças em faiança e em
porcelana para mesa, cosinha e instalações electricas.**Três Productos unicos no seu gene-
ro em Portugal e no Estrangeiro**

(Medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa)

APYROL:

Supressão imediata da dor e cura rápida de:

Queimaduras, Feridas, Golpes, Contusões, Esmagamentos, Frieiras, Cieiro, Dores Nevralgicas e Reumáticas, etc.

Incomparável para rejuvenescer e dar beleza á cutis.

Antes e depois da barba é delicioso, evita e suprime o ardor e as afecções da pele.

Valioso para os Desportos e exercícos fisicos, massagens, banhos de sol, luz, ar, agua, etc.

SANORIS:

Pasta dentífrica medicinal, tendo por base o APYROL.

A pasta superior para a saúde e higiene diária da boca.

Evita e suprime as doenças e os sofrimentos da boca e dos dentes, incluindo os causados pelos tratamentos anti-sifilíticos, etc.

LUBIÁ:

O Creme incomparável, tendo por base o APYROL, para a saúde, vida e beleza da pele.

Usados e recomendados pelos melhores médicos, cirurgiões, estomatologistas, hospitais, empresas, etc.

LABORATÓRIOS APIROL LISBOA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 21

À venda em Tavira nas farmácias: Aldomiro, Montepio Artístico e Félix Franco.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que no dia sete do proximo mez de Junho, à 12 horas, à porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar a quem maior lanço oferecer acima da quantia de Esc: 4.320,00, valor da avaliação, o predio seguinte:—Uma courela de fazenda no sitio de Bernardinheiro, freguezia de Santiago, desta comarca, que consta de terra de semear e uma pequena casa de moradia com três compartimentos. E' foreira ao Hospital de Tavira em quarenta centavos anuais. A sisa fica por inteiro a cargo do arrematante. Este predio é arrematado nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Pacheco, que foi residente no referido sitio de Bernardinheiro, e no qual é cabeça de casal a viuva Florinda da Conceição, residente no mesmo sitio. Pelo presente são citados quaisquer creadores incertos.

Tavira, 11 de Maio de 1936.

O Chefe da 2.ª secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABAGOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

**LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES**Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIOBons impressos e carimbos
a preços economicos, só na**TIPOGRAFIA SOCORRO**

(Movida a Electricidade)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

O «POVO ALGARVIO» vende-se em Faro e Olhão nas Livrarias A. S. CAPELA

J. PIRES CRUZ

PRAÇA DA REPUBLICA, 30-31

Telefones 24
36

TAVIRA

ALBA

a lâmpada
de

TELEFONE

PARELHOS DE T. S. F. QUE SE IMPÕEM
MAIOR SELECTIVIDADE
CABAMENTO PERFEITISSIMO
QUISIÇÕES A PRESTAÇÕES MENSAIS
O ALCANCE DE TODOSR. F
C. I
A. S
K
PNEUS

MAIOR INTENSIDADE LUMINOSA — MENOR CONSUMO DE ENERGIA

Trocamos todas as lâmpadas ALBA, que se avariarem ou fundirem com menos de 4 meses de uso.